Comissão da 14ª SCIENTEX da UNIVASF



XVI Jornada de Iniciação Científica (JIC)
XVI Mostra de Extensão
XIII Mostra de Monitoria e Tutoria
X Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
X Mostra de Pós-Graduação (MPG)
X Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
IX Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
IV Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
III Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Caracterização fototípica dos pacientes detectados com lesões de pele neoplásicas ou pré-neoplásicas durante mutirão de atendimento dermatológico na Policlínica HU-UNIVASF

Autores: Ana Virgínia DE CASTRO OLIVEIRA PASSOS [1], Alane MOTA DOS SANTOS[1], Ana Kívia SILVA MATIAS [1], Augusto MARQUES SILVA[1], Cleusa WANDERLEY DE QUEIROZ ANDRADE [1] Fernando DIAS NETO[1], Maria Letícia PASSOS SANTOS[1], Tânia Rita MORENO DE OLIVEIRA FERNANDES[2]

[1] Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Sede, Petrolina, Pernambuco, CEP: 56304-917, Brasil.
[2] Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Sede, Petrolina, Pernambuco, CEP: 56304-917, Brasil.

Introdução: O câncer de pele é a neoplasia mais incidente no Brasil e no mundo. Seus principais fatores de risco incluem alta exposição solar e baixo fototipo na Escala de Fitzpatrick. No Vale do São Francisco há alta radiação ultravioleta, fato que ocasiona uma maior incidência de casos de câncer de pele, sobretudo, nos trabalhadores rurais. **Objetivo:** Determinar o padrão fototípico dos pacientes diagnosticados com lesões neoplásicas e pré-neoplásicas no mutirão Dezembro Laranja. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal acerca do padrão fototípico dos pacientes detectados com câncer de pele durante mutirão Dezembro Laranja, realizado na Policlínica da Univasf em Petrolina/Pe. Todos foram classificados pelo fototipo, conforme a Escala de Fitzpatrick. O diagnóstico das lesões de pele foi realizado pelos dermatologistas presentes, através da avaliação clínica e dermatoscópica. Classificaram-se as lesões em pré-malignas (queratose actínica), e malignas (carcinoma espinocelular, carcinoma basocelular, melanoma e outros tipos). Utilizou-se o Microsoft Excel (2016) para as análises estatísticas. **Resultados**: 168 pessoas foram atendidas no mutirão. Dessas, 39 (23,21%) receberam diagnóstico clínico de lesões neoplásicas ou pré-neoplásicas. O fototipo IV foi o mais acometido (38,46%) seguido dos fototipos III (35,89%), II (20,51%) e I (5,12%). Não houve casos diagnosticados entre os fototipos V e VI. Foram diagnosticados casos de carcinoma basocelular (28,88%), carcinoma espinocelular (11,11%), melanoma (4,44%), outros tipos de tumores malignos (6,66%) e pré-neoplasias (48,88%). O basocelular acometeu mais pessoas de fototipos III (46,15%) e IV (38,46%), e o fototipo II (15,38%). O espinocelular foi mais prevalente nos fototipos III (40%) e IV (40%). O melanoma foi diagnosticado somente entre pacientes com fototipo II (100%). Outros tumores malignos foram igualmente detectados nos fototipos I, II e III. As lesões pré-neoplásicas foram diagnosticadas principalmente nos fototipos IV (40%) e III (31,11%). **Conclusões**: Existe uma alta incidência dessas lesões entre pacientes de fototipos mais altos, sobretudo III e IV, na Escala de Fitzpatrick. Portanto, mais estudos são necessários na região do sertão nordestino, a fim de que as variáveis locais, diferentes das presentes em outras regiões do país, sejam mais bem conhecidas.

Palavras-chave: Escala de Fitzpatrick; Câncer de pele; Dezembro laranja.

Agradecimentos: A Pró-reitoria de Extensão da Univasf e aos dermatologistas presentes no mutirão Dezembro Laranja.